

» Entrevista | **GERALDO BORGES** | PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE LEITE (ABRALEITE)

Após críticas do Carrefour à carne, empresário sugere que brasileiros deixem de comprar na varejista

“O estrago foi muito grande”

» VITÓRIA TORRES*

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abraleite), Geraldo Borges, foi o entrevistado de ontem no CB. Agro — parceria entre o Carrefour e a TV Brasília. Borges descartou que o agronegócio seja o responsável pela degradação ambiental no país. Segundo ele, o desmatamento ilegal deve ser atribuído a contraventores que agem à margem da

lei, e à ausência de uma fiscalização rigorosa e eficiente por parte dos governos estaduais e federal. A afirmação ocorre em um momento em que o agronegócio brasileiro enfrenta críticas de empresas estrangeiras, como Danone e Carrefour, aos produtores brasileiros. A seguir, trechos da entrevista aos jornalistas Roberto Fonseca e Marcelo Agner.

Na semana passada, o CEO do

temos um serviço de inspeção nacional e o Brasil exporta para muitos países. Nós temos que resolver esse problema. Haverá a COP30 no ano que vem. Precisamos apresentar, na COP30, uma solução para o mundo, mostrando que acabaram de vez o desmatamento e o garimpo ilegal na região amazônica. Isso é o que afeta a sociedade brasileira como um todo, e coloca um crime nas costas de quem não é um criminoso. Não é o produtor rural brasileiro.

Uma das leis da física diz que toda ação gera uma reação. Nesse caso, existe uma forma de se tratar o problema?

Sim. Inclusive, se a sociedade brasileira deixasse de comprar no Carrefour, essa empresa sentiria muito mais, não só os fornecedores de carne. Acho que nós temos que mostrar para eles que o Brasil tem força. O Brasil é o maior fornecedor de alimentos para o planeta, então nós temos que ser respeitados. Acho que a sociedade deveria abraçar isso, não só os fornecedores do produto da carne, mas a sociedade poderia boicotar e



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

comprar em outras redes e outros supermercados. Isso é importante porque a empresa terá maior responsabilidade na hora de fazer um comentário.

Qual a sua avaliação em relação às críticas dos franceses e como o setor precisa se portar em relação a essas críticas?

São críticas que acabam parecendo ataques. Nos trazem muita indignação. Essa é a forma como o agro se sentiu, é a forma que todos os envolvidos com essas cadeias, tanto na produção quanto na industrialização se sentem, já que o Brasil é o maior exportador de alimentos do mundo. O país é líder em sete cadeias produtivas e está em segundo lugar em duas outras. Estamos liderando as exportações dos alimentos do mundo, não só abastecendo as mesas dos nossos brasileiros, mas, sim, as de milhões de pessoas no mundo inteiro. Temos essa responsabilidade por ser um país muito forte na agricultura e pecuária, com muito potencial de crescimento, inclusive, sem desmatamento

ilegal. Esses ataques acontecem porque eles acham alguma brecha para colocar defeito no nosso produto brasileiro, quando, na verdade, o problema é o interesse comercial. Nós temos que combater esse tipo de informação errada. O desmatamento ilegal não é feito por produtores rurais, é feito por contraventores, os mesmos que fazem garimpo ilegal, e que exploram madeira ilegal. São eles os que precisam ser combatidos. Não podemos permitir que a fama fique nas costas dos produtores rurais brasileiros.

A reação do governo brasileiro, das empresas, das confederações ligadas ao agro foi incisiva ou o senhor avalia que faltou uma melhor comunicação?

O agro não se comunica bem com a sociedade brasileira. Ele se comunica bem internamente, dentro da sua bolha. Precisa chegar para a sociedade brasileira e para o mundo o quanto nós produzimos, com as responsabilidades, não só

ambiental, mas social também. A gente vê muita notícia falsa dizendo absurdos sobre as nossas atividades.

Seria necessária uma interlocução melhor entre todos os setores para ter um discurso único?

Nós temos que pensar como uma nação. É preciso falar a verdade não só internamente, no Brasil, mas também expor isso para o mundo. Precisamos alertar que o governo federal e os governos estaduais combatam esse crime, que para nós é um crime organizado. Não dá mais para ficar ouvindo um governo dizer que diminuiu, o outro dizendo que aumentou. Os produtores rurais têm que seguir o Código Florestal Brasileiro, que é muito rigoroso com as regiões, com limite máximo de desmatamento dentro de uma propriedade rural. Obviamente, a região amazônica tem o limite de 20%.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Lula e Orsi discutem Mercosul

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ontem o presidente eleito do Uruguai, Yamandú Orsi, para uma reunião no Palácio do Planalto. Segundo o uruguaio, o acordo entre Mercosul e União Europeia foi o principal tema do encontro.

Orsi também destacou a proximidade de seu grupo político, que inclui o ex-presidente uruguaio Pepe Mujica, com o presidente Lula. A reunião ocorreu uma semana antes de uma viagem de Lula ao Uruguai, onde participará da Cúpula do Mercosul. “Um dos temas centrais foi a relação e os avanços na relação entre Mercosul e União Europeia, tema que tomou a maior parte da reunião”, declarou Orsi a jornalistas após o encontro. “Como Mercosul e como região, estamos otimistas com a possibilidade de seguir estreitando laços com a nossa região e, fundamentalmente, com a Europa.

Orsi reconheceu a dificuldade em firmar o acordo comercial, que é negociado há mais de 20 anos. Recentemente, a resistência de agricultores franceses ao pacto se intensificou. Uma declaração do CEO do Carrefour, Alexandre Bombard, de que suspenderia a venda de carnes do Mercosul nas lojas da rede na França, causou uma crise com o agronegócio. A rede francesa voltou atrás após um boicote dos produtores de carne às lojas brasileiras. A tensão ocorreu enquanto negociadores dos dois blocos tentam finalizar o acordo comercial.

O próximo presidente do Uruguai celebrou a afinidade com o governo brasileiro. Lula foi um dos primeiros chefes de Estado a parabenizá-lo pela vitória no último domingo.

PROMOÇÃO FINALISTAS encontro ^{BRASÍLIA} *Gastrô*

NA COMPRA DE 1 GARRAFA DE VINHO
DA IMPORTADORA DEL MAIPO,
GANHE OUTRA IGUAL,
MEDIANTE PAGAMENTO COM CARTÃO CAIXA:
MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE,
ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS
SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.



ESCANEE O QR
CODE E CONFIRA
O REGULAMENTO,
OS RÓTULOS E
ESTABELECIMENTOS
QUE PARTICIPAM
DA PROMOÇÃO.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br